



ANÁLISE A RESPEITO DO AGRÍCOLA NO BRASIL

Benedito S. Ferreira

**Cosag, 05 de fevereiro de 2007
2007**

ESCOPO DA ANÁLISE

Com base nas experiências internacionais e brasileiras sobre Seguro Agrícola, procurou-se determinar:

- 1° Componentes essenciais para o sucesso de um programa de Seguro Agrícola
- 2° As causas dos fracassos das experiências Brasileiras

Seguro Rural – Modalidades Existentes

- ❑ Seguro Pecuário;
- ❑ Seguro de Benfeitorias e Produtos Agropecuários;
- ❑ Seguro de Penhor Rural;
- ❑ Seguro de Florestas;
- ❑ Seguro de Vida;
- ❑ Seguro Aquícola; e
- ❑ Seguro de Cédula Produto Rural – CPR.
- ❑ Seguro Agrícola;**

Seguro Agrícola

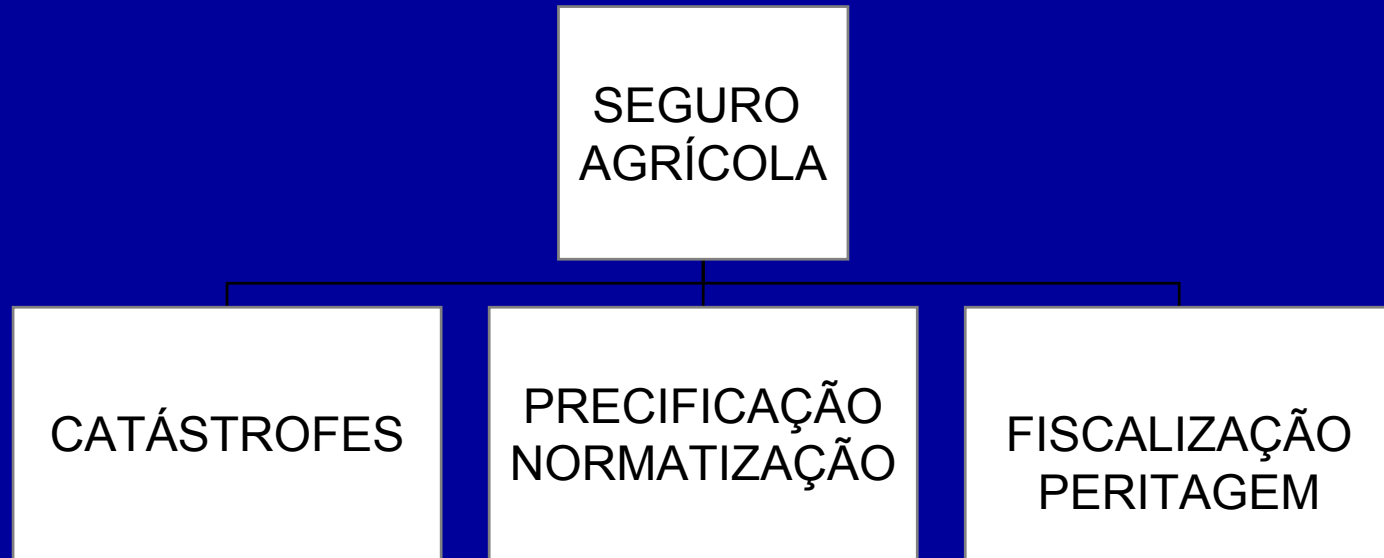
□ Principais Produtos:

□ Seguro de Custeio

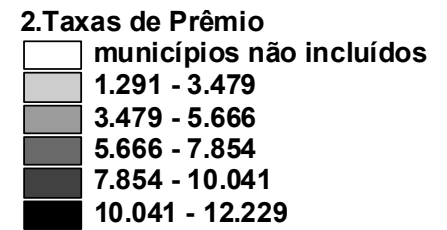
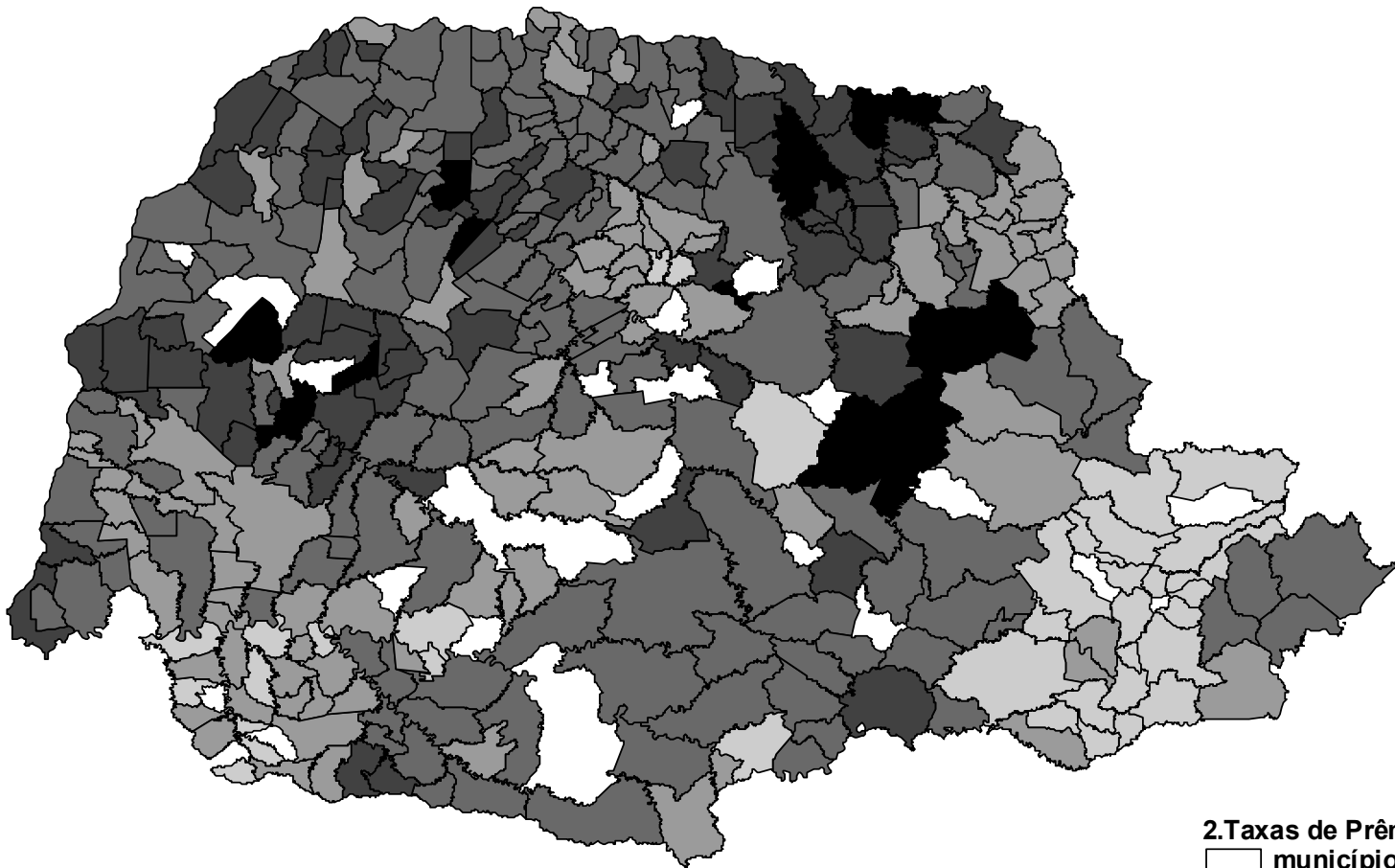
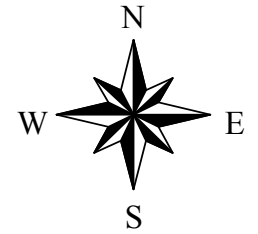
□ Seguro de Produtividade Física
(sacas/ha)

□ Seguro de Renda (físico + preço)

Principais Componentes do Seguro Agrícola



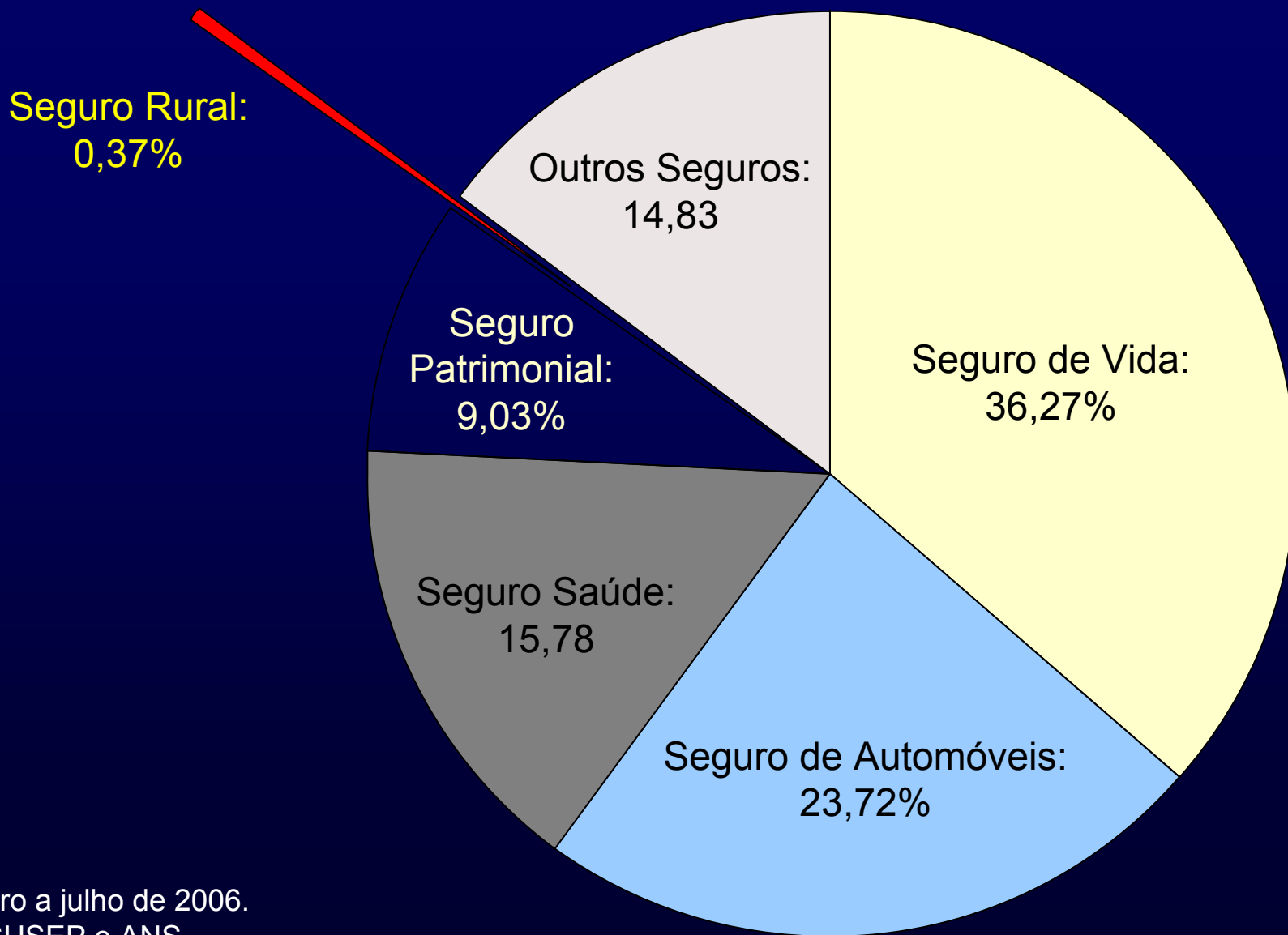
Milho Proc1 40 NP 90



Principais características que diferenciam o seguro agrícola de outros tipos de seguro

- ❑ Elevado risco e alto custo em função das características abaixo:
 - ❑ Alta exposição catastrófica
 - ❑ Alto custo de fiscalização e peritagem
 - ❑ Complexa precificação
 - ❑ Ausência de normatização
 - ❑ Falta de dados estatísticos
- ❑ Como consequência, temos:
 - ❑ Desinteresse da iniciativa privada em operar, ou:
 - ❑ Cobrança de prêmios muito elevados que inviabilizam o desenvolvimento do mercado

Participação do Prêmio do Seguro Rural no Mercado Segurador Brasileiro*



De janeiro a julho de 2006.
Fonte: SUSEP e ANS.

Grandes Prejudicados

□ A Cadeia do Agronegócio:

- Produtor, pela perda efetiva de renda
- Indústria de Insumos e Cooperativas, pela inadimplência
- Agroindústria, pela indisponibilidade de produtos e pelo não cumprimento de contratos

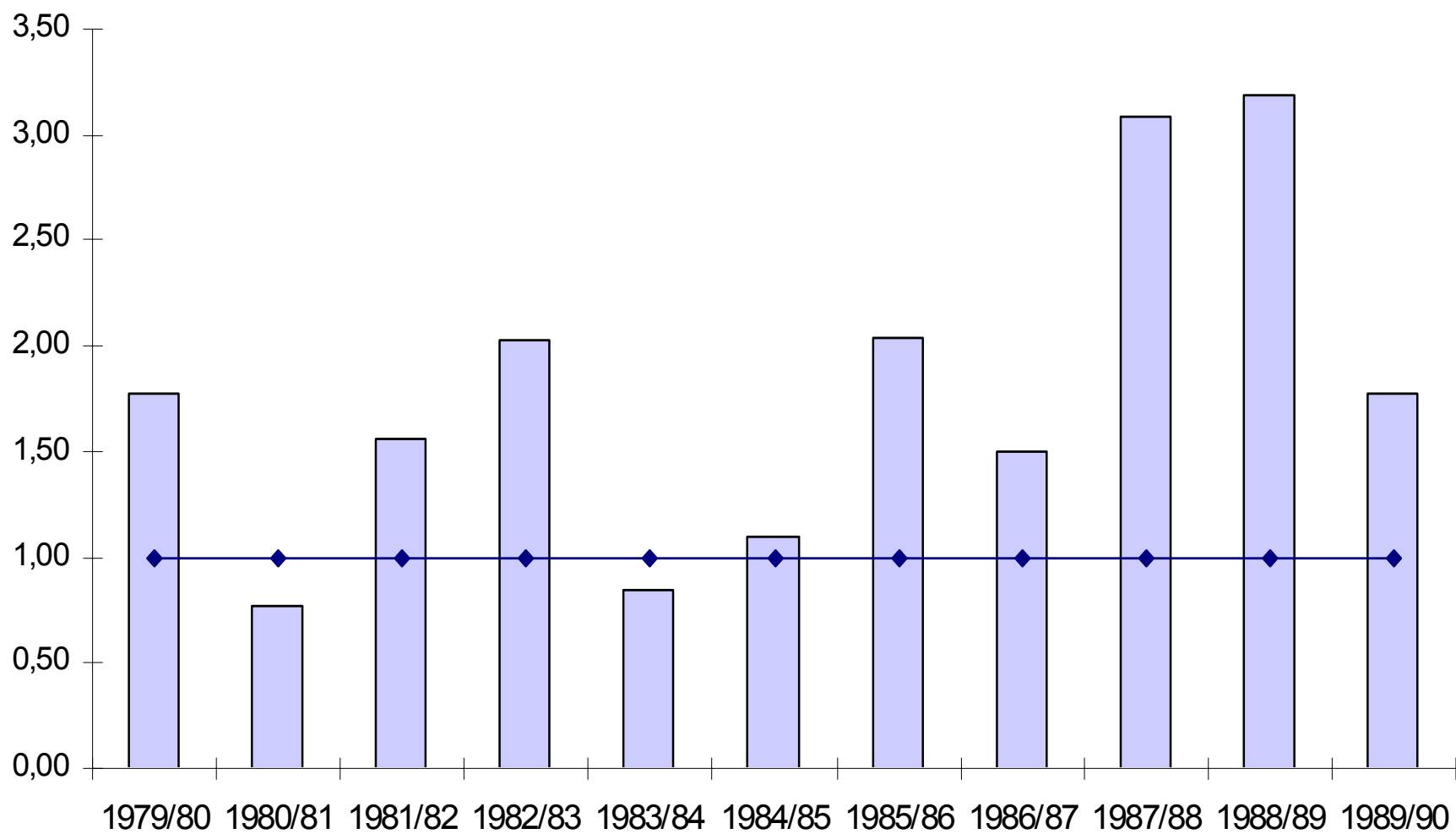
■ Financiadores da Atividade

■ A Sociedade, pela desorganização dos processos produtivos

Experiência Brasileira

- ❑ Historicamente, os resultados do seguro agrícola no Brasil foram desastrosos
- ❑ A seguir estão os resultados das sinistralidades da Cosesp – principal seguradora agrícola que operou até meados de 2005 e do Proagro

COSESP – Sinistralidade

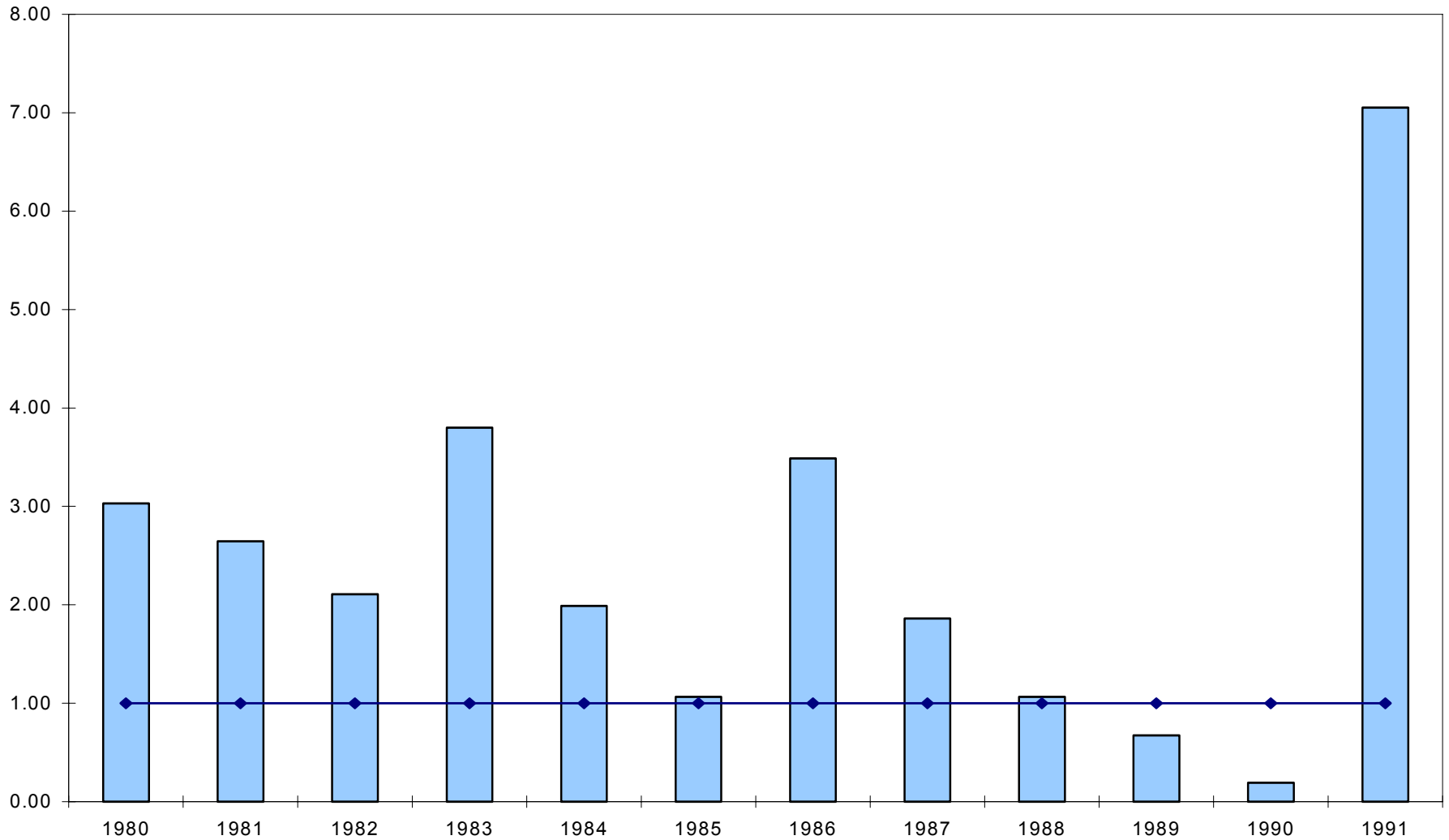


Proagro Velho

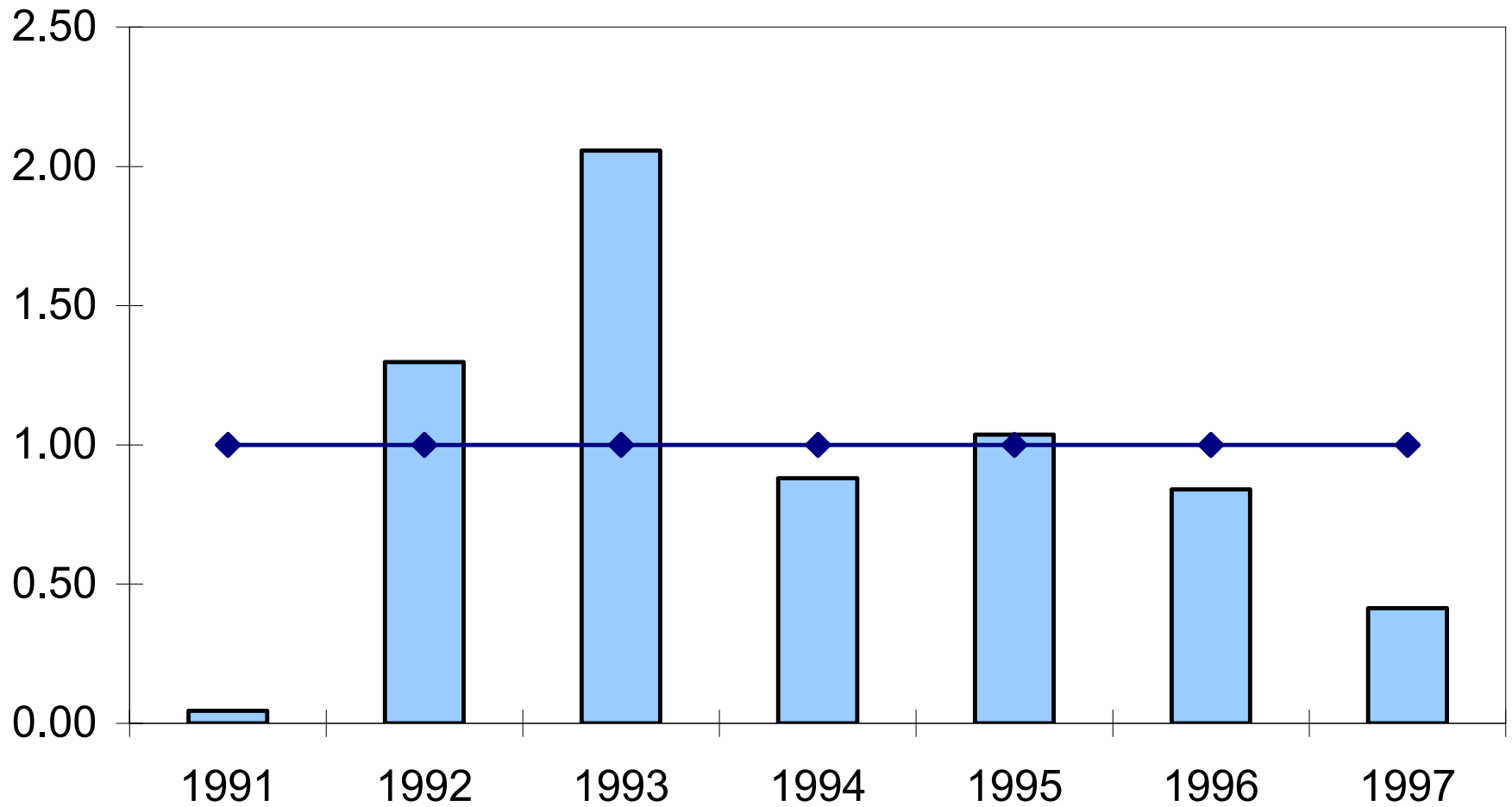
- Cinco primeiros anos – resultados desastrosos

Ano	Sinistralidade
1975	84,8
1976	8,2
1977	10,1
1978	9,3
1979	16,5

Proagro Velho



Proagro Novo



Componentes Essenciais de um Programa de Seguro Agrícola

- 1) Decisão política do Governo de participar como parte importante do Programa;

Participação do Estado

- ❑ Em todos os Países em que o Seguro Agrícola foi operacionalizado com sucesso, o Estado tem forte participação
- ❑ Não existem internacionalmente, experiências massivas importantes de Seguro Agrícola, sem a participação do Estado
- ❑ Nesses países, o Governo percebeu que é a forma mais eficiente da Sociedade enfrentar intempéries climáticas na agricultura
- ❑ O fato é que a catástrofe climática tem gigantesco poder multiplicador de perdas, como demonstrou a recente estiagem ocorrida no Rio Grande do Sul na safra 04/05:

Efeito Multiplicador – Comércio

Volume de vendas no comércio varejista (Jan. a Abr.)

Estados	2005			
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
RS	1,19	1,46	- 0,06	- 1,89
PR	3,86	0,14	- 4,24	- 7,53
SC	2,57	2,56	1,84	- 1,07
MG	2,77	0,20	- 0,73	- 3,26
MT	3,52	2,61	- 2,64	- 2,70
Brasil	2,74	2,12	0,41	- 0,51

Efeito Multiplicador – Máquinas e Equipamentos

Produção e vendas internas de máquinas agrícolas (Jan. a Abr.)

Item	2003	2004	2005
Vendas de máq. agríc. (unidades)	9.974	12.146	7.486
Variação (%)	- 6,12	21,8	- 38,4
Prod. bens capital - setor agrícola (%)	15,8	25,1	- 31,7
Prod. peças - setor agrícola (%)	44,8	22,9	- 68

Subvenção do Seguro agrícola nos EUA e em outros países

- ❑ Como ocorre nos EUA, Canadá, México, Espanha etc, o Governo subvenciona boa parte dos prêmios pagos pelos produtores
- ❑ Nos EUA, além da subvenção ao prêmio, o Governo ainda subvenciona o custo administrativo e operacional das seguradoras

Subvenção do Seguro agrícola nos EUA e outros indicadores

Item	2003	1981	2003
	Brasil (US\$)	EUA (US\$)	EUA (US\$)
Número de Apólices	66.043	416.800	1,26 mi.
Prêmio arrecadados	11 mi.	376,8 mi.	3,43 bi.
Subsídios ao prêmio	-	47 mi.	2,04 bi.
Valor segurado	200 mi.	5,98 bi.	40,63 bi.
Área segurada (ha)	998.486	18,2 mi.	88,2 mi.

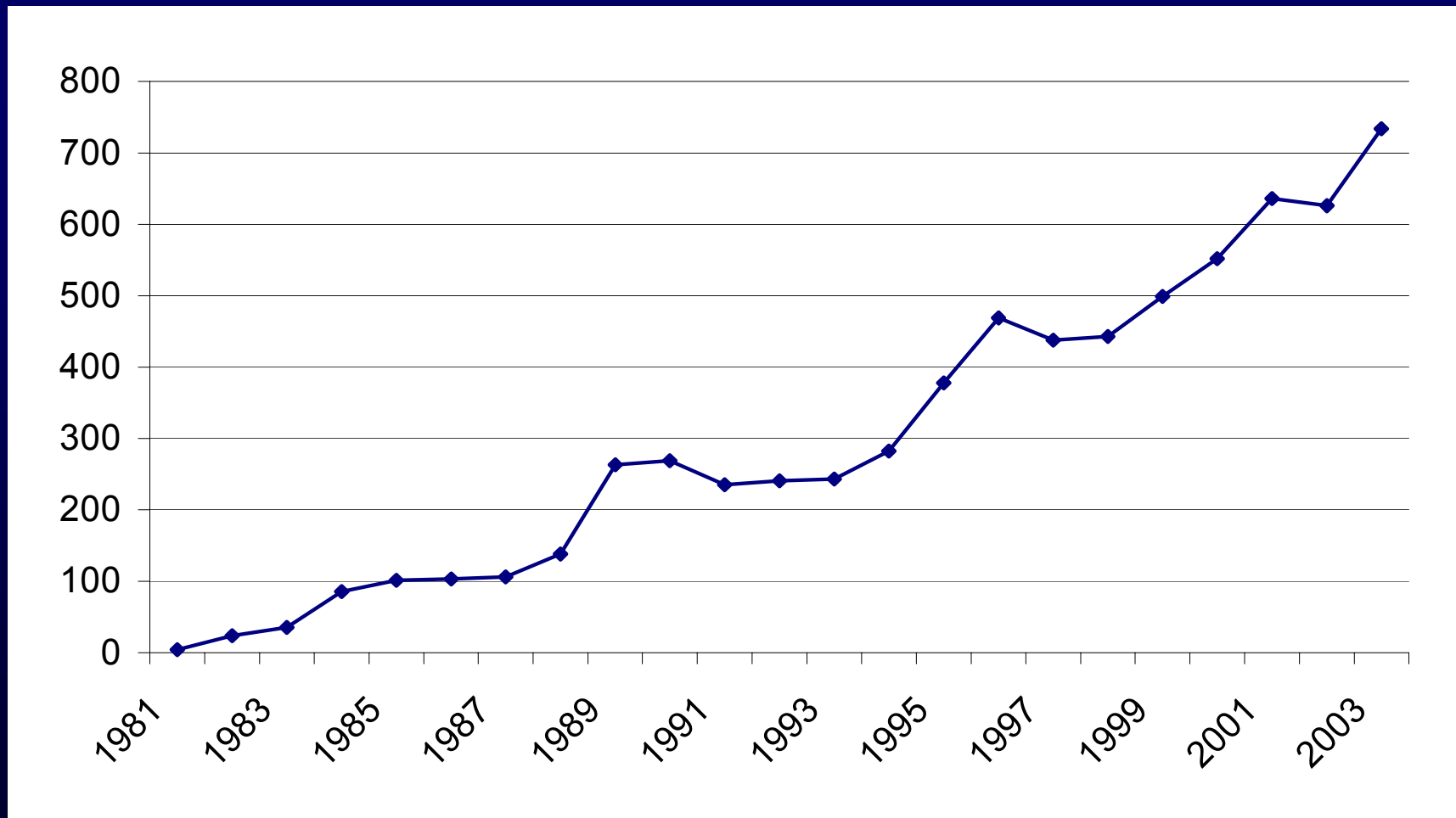
Fonte: Brasil - Basco (2005); EUA – Glauber (2004)

Segundo o MAPA, em 2006:

- o No de apólices foi de 21.779, contra 849 em 05
- a área segurada foi de 1,6 milhão de hectares, contra 68 mil em 05

Subvenção do Seguro agrícola nos EUA e outros indicadores

Montante de subsídio administrativo e operacional resgatado pelas seguradoras, em US\$ milhões (1981 a 2003)



Subvenção do Seguro agrícola e outros Indicadores

Indicadores (US\$)	Argentina (2004)	Espanha (2004)	Brasil (2004)	EUA (2003)
Importância Segurada (bilhões)	2,7	11,1	0,2	40,6
Prêmios Arrecadados (milhões)	111,1	637,8	13	3.430
Sinistros Pagos (milhões)	55,4	474,9	36,1	3.226
Subvenção (milhões)	-	357,8	-	2.041

Fonte: Argentina, Espanha e Brasil - Mafra (2006); EUA – Glauber (2004)

- Em 2006 o dispêndio com a subvenção no Brasil foi de R\$ 31 milhões

Vantagens de um Programa de Seguro em relação ao Governo

- ❑ Estabelece uma política agrícola anticíclica eficiente, com o objetivo de proteger o produtor em casos de perda na safra; e,
- ❑ Mantém o Estado em boas condições macroeconômicas (divisas, arrecadação tributária, abastecimento, inflação, emprego, êxodo rural, etc)

ESTADOS UNIDOS - SUBVENÇÕES ANUAIS AO SEGURO AGRÍCOLA - US\$. 1000

ANOS	SUBSÍDIO AO	SUBSÍDIO AO	SUBSÍDIO ANUAL
	PRÊMIO	CUSTO DE OPERAÇÃO	TOTAL
1981	46.994	4.248	51.242
1982	91.260	23.703	114.963
1983	63.670	35.304	98.974
1984	98.295	85.389	183.684
1985	100.112	101.167	201.279
1986	88.100	103.140	191.240
1987	87.623	106.053	193.676
1988	107.993	137.935	245.928
1989	206.276	262.910	469.186
1990	215.080	268.807	483.887
1991	189.908	235.068	424.976
1992	196.700	240.435	437.135
1993	199.955	243.155	443.110
1994	254.731	282.088	536.819
1995	889.185	377.909	1.267.094
1996	981.986	469.099	1.451.085
1997	901.511	438.000	1.339.511
1998	945.860	443.000	1.388.860
1999	1.388.234	499.000	1.887.234
2000	1.327.957	552.000	1.879.957
2001	1.769.927	636.000	2.405.927
2002	1.741.500	626.000	2.367.500
2003	2.041.700	734.000	2.775.700
MÉDIA DOS 10		ULTIMOS ANOS	1.729.969

Vantagens de um Programa de Seguro em relação aos Produtores

- ❑ Ingresso no mercado de capitais com emissão de títulos de produção (CPRs) garantidos pelo seguro, facilitando o acesso e barateamento do crédito

- ❑ Garante a estabilidade da renda dos produtores

Vantagens de um Programa de Seguro em relação aos Produtores

- ❑ Resolve o problema da excessiva necessidade de garantias
- ❑ Adimplência em futuras safras
- ❑ Aumento no investimento e no uso de tecnologia; e,
- ❑ Aumento de competitividade

Componentes Essenciais de um Programa de Seguro Agrícola

- 1) Decisão política do governo de participar como parte importante do programa;
- 2) Criação de um núcleo impulsionador do sistema (Agência Governamental, Secretaria Especial ou outro instrumento capaz de ajudar na viabilização da implantação de um grande programa).

O Núcleo Impulsionador do Sistema

- Dada a diversidade dos problemas envolvidos existe a real necessidade da criação de uma instância encarregada de planejar e cobrar a execução do programa, com o objetivo geral de:
 - Desenvolver e regulamentar todo o sistema

O Núcleo Impulsionador do Sistema

- ❑ Especificamente, competiria ao núcleo:
 - ❑ Administrar o programa de seguro agrícola, bem como qualquer outro mecanismo de administração de risco promovido pelo governo
 - ❑ Estabelecer as taxas atuariais, normas técnicas, e responsabilidades máximas permitidas por cada seguradora

O Núcleo Impulsionador do Sistema

- ❑ Especificamente, competiria ao núcleo:
 - ❑ Estudar e desenvolver, junto às seguradoras, novos tipos de contratos
 - ❑ Determinar quais companhias seguradoras poderão participar do programa
 - ❑ Promover a popularização do seguro por meio de atividades educacionais e de extensão

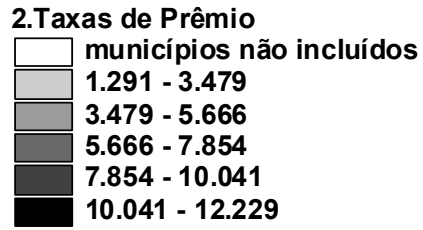
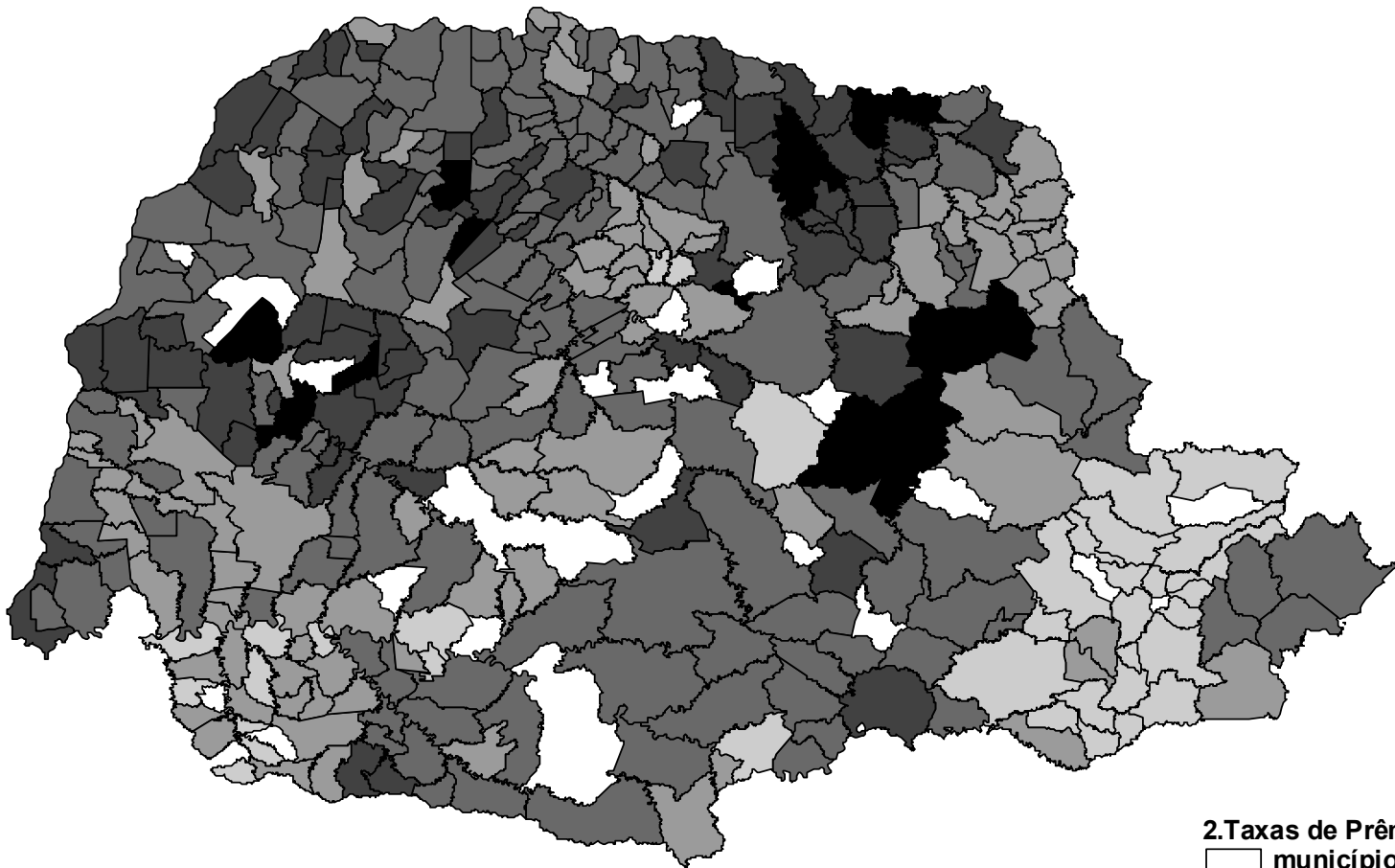
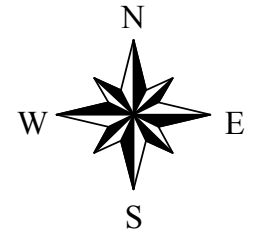
Componentes Essenciais de um Programa de Seguro Agrícola

- 1) Decisão política do governo de participar como parte importante do programa
- 2) Criação de um Núcleo Impulsionador do Sistema
- 3) Existência de metodologias adequadas de precificação e de elaborada normatização técnica

Precificação

- ❑ Não segue o padrão dos cálculos atuariais tradicionais
- ❑ Complexidade maior em função da estimativa das seguintes variáveis:
 - ❑ Produtividade esperada
 - ❑ Variância (risco) da produtividade
 - ❑ Coeficiente de variação; e,
 - ❑ Assimetrias da distribuição
- ❑ Ignorá-los pode levar a resultados do cálculo do prêmio completamente equivocados!
- ❑ Assim, é fundamental aumentar rapidamente a abrangência do Zoneamento Agrícola, e a sua divulgação a todos os interessados

Milho Proc1 40 NP 90



Normatização e Padronização

- ❑ São necessárias modificações no que se refere às questões normativas atualmente existentes
- ❑ É necessária uma maior homogeneização no processo de subscrição de riscos e regulação de sinistros

Componentes Essenciais de um Programa de Seguro Agrícola

- 1) Decisão política do governo de participar como parte importante do programa
- 2) Criação de um Núcleo Impulsionador do Sistema
- 3) Existência de elaborada normatização técnica e metodologias adequadas de precificação
- 4) Constituição e regulamentação de novos modelos de resseguro, onde estaria incluído o FUNDO DE CATÁSTROFE

Fundo de Catástrofe

- ❑ A constituição de um fundo de reserva em qualquer seguradora é fundamental para cobrir eventuais prejuízos operacionais
- ❑ No caso agrícola os fundos não são suficientes para cobrir os eventos catastróficos
- ❑ Assim, é imprescindível o urgente lançamento do Fundo de Catástrofe que está parado na Fenaseg
- ❑ Este fundo de catástrofe deve ser constituído com apoio e aporte financeiro, de todos os “players”: produtores, seguradoras, indústrias do agronegócio, além de forte participação governamental
- ❑ Este Fundo seria destinado à cobertura de eventuais prejuízos causados por eventos catastróficos, ou seja, uma nova forma de seguro e transferência de riscos

Fundo de Catástrofe

- ❑ A constituição e regulamentação de um FUNDO DE CATÁSTROFE, para atender às reais necessidades do agronegócio brasileiro, é tema de extrema complexidade e de difícil operacionalização
- ❑ Ele deve determinar, basicamente:
 - ❑ Quem são os participantes e quais são as suas contribuições
 - ❑ As condições para a sua utilização, tais como: extensão dos danos, beneficiários, percentuais de indenizações, avaliação e apropriação dos salvados, etc.
 - ❑ Onde serão aplicados os seus recursos
 - ❑ Como será a sua administração

Fundo de Catástrofe

- ❑ A nova regulamentação deve garantir que:
 - ❑ Os recursos estejam disponíveis às seguradoras, quando necessário
 - ❑ Os recursos sejam cumulativos
 - ❑ O repasse dos recursos às seguradoras seja feita com maior agilidade, a fim de evitar demoras prolongadas no pagamento das indenizações
- ❑ Para isso recomenda-se a gestão privada dos recursos

Componentes Essenciais de um Programa de Seguro Agrícola

- 1) Decisão política do governo de participar como parte importante do programa
- 2) Criação de um Núcleo Impulsionador do Sistema
- 3) Existência de elaborada normatização técnica e metodologias adequadas de precificação
- 4) Constituição e regulamentação de novos modelos de resseguro, onde estaria incluído o FUNDO DE CATÁSTROFE
- 5) Alterações na legislação vigente

Legislação

- ❑ A regulamentação vigente data de meados da década de 60
- ❑ Esforços devem ser concentrados na sua reformulação, levando-se em conta as atuais necessidades e transformações do setor
- ❑ O Fundo de Catástrofe e a Abertura do Mercado de Resseguros, temas nos quais o Governo Federal está avançando, deverão ser estimulados e aperfeiçoados, levando-se em conta as necessidades de um grande programa, massivo e viável

Componentes Essenciais de um Programa de Seguro Agrícola

- 1) Decisão política do governo de participar como parte importante do programa
- 2) Criação de um Núcleo Impulsionador do Sistema
- 3) Existência de elaborada normatização técnica e metodologias adequadas de precificação
- 4) Constituição e regulamentação de novos modelos de resseguro, onde estaria incluído o FUNDO DE CATÁSTROFE
- 5) Alterações na legislação vigente
- 6) Envolvimento das (re)seguradoras no sistema, com foco na massificação do Seguro Agrícola

Envolvimento das Seguradoras e Resseguradoras e Massificação

- ❑ No mercado de seguros as seguradoras e resseguradoras são o elo de ligação entre produtores e fornecedores
- ❑ Representam a capilaridade e fazem o “fronting” necessário para o desenvolvimento do mercado
- ❑ Hoje, as operações se concentram em apenas 4 grandes seguradoras: Mapfre, Aliança do Brasil, AGF e Ace
- ❑ A massificação de seguros é condição indispensável ao sucesso de qualquer programa de seguro, pela diluição do risco
- ❑ Importante: Lei complementar nº 126 sancionada em 15/01/07: abertura do mercado de resseguro

Componentes Essenciais de um Programa de Seguro Agrícola

- 1) Decisão política do governo de participar como parte importante do programa
- 2) Criação de um Núcleo Impulsionador do Sistema
- 3) Existência de elaborada normatização técnica e metodologias adequadas de precificação
- 4) Constituição e regulamentação de novos modelos de resseguro, onde estaria incluído o FUNDO DE CATÁSTROFE
- 5) Alterações na legislação vigente
- 6) Envolvimento das (re)seguradoras no sistema, com foco na massificação do Seguro Agrícola
- 7) Existência de fiscais e peritos para monitorar o programa

Fiscais e Peritos

- ❑ A fiscalização no seguro agrícola merece especial atenção em função do elevado número de fraudes
- ❑ É necessário um amplo programa de capacitação e formação de agrônomos nas instituições de ensino para atuarem na fiscalização e regulação de sinistros

Fiscais e peritos

- ❑ Atualmente, as seguradoras detêm em sua equipe, poucos agrônomos responsáveis por uma grande extensão territorial
- ❑ Quando ocorre um sinistro generalizado, profissionais terceirizados são contratados para auxiliar a equipe

Fiscais e peritos

- ❑ A falta de profissionais qualificados gera diretamente dois tipos de problemas:
 - ❑ A demora excessiva na regulação de sinistro e, conseqüentemente, no pagamento da indenização
 - ❑ Aumento dos custos de deslocamento até os locais em que ocorreram os sinistros. Isto implica em aumento da taxa de prêmio

Componentes Essenciais de um Programa de Seguro Agrícola

- 1) Decisão política do governo de participar como parte importante do programa
- 2) Criação de um Núcleo Impulsionador do Sistema
- 3) Existência de elaborada normatização técnica e metodologias adequadas de precificação
- 4) Constituição e regulamentação de novos modelos de resseguro, onde estaria incluído o FUNDO DE CATÁSTROFE
- 5) Alterações na legislação vigente
- 6) Envolvimento das (re)seguradoras no sistema, com foco na massificação do Seguro Agrícola;
- 7) Existência de fiscais e peritos para monitorar o programa; e,
- 8) Campanha de esclarecimento aos produtores

Campanha de esclarecimento

- ❑ Historicamente, o seguro agrícola ficou atrelado a imagem negativa do Proagro e aos atrasos no pagamento das indenizações pela Cosesp
- ❑ Estes fatos contribuíram para a contrapropaganda do seguro agrícola

Campanha de esclarecimento

- ❑ Por isso, é importante que ocorra um amplo programa de divulgação do seguro agrícola por meio dos diferentes tipos de mídia para:
 - ❑ Recuperar a imagem do seguro agrícola; e,
 - ❑ Informar aos produtores os novos produtos ofertados pelas seguradoras, bem como seus principais benefícios e limitações

Componentes Essenciais de um Programa de Seguro Agrícola

- 1) Decisão política do governo de participar como parte importante do programa
- 2) Criação de um Núcleo Impulsionador do Sistema
- 3) Existência de elaborada normatização técnica e metodologias adequadas de precificação
- 4) Constituição e regulamentação de novos modelos de resseguro, onde estaria incluído o FUNDO DE CATÁSTROFE
- 5) Alterações na legislação vigente
- 6) Envolvimento das (re)seguradoras no sistema, com foco na massificação do Seguro Agrícola;
- 7) Existência de fiscais e peritos para monitorar o programa; e,
- 8) Campanha de esclarecimento aos produtores

Proposta

- ❑ Uma vez aprovado o diagnóstico:
 - ❑ Estabelecer as prioridades, que podem ser de curto, médio e longo prazo
 - ❑ Levar ao Governo Federal propostas efetivas, técnicas e aprofundadas para cada ponto tratado, como um pleito uníssono, de todo o agronegócio brasileiro
 - ❑ Para realizar o necessário aprofundamento técnico, contratar consultoria especializada, envolvendo as entidades do agronegócio brasileiro e representantes do Governo Federal